

Apresentação do dossiê: Perspectivas teóricas e metodológicas de formação de professores nos contextos dos mestrados profissionais em educação

Helena Maria Ferreira¹
Marlene Zwierewicz²
Juan Miguel González Velasco³

A publicação do presente dossiê é composta por um conjunto de seis artigos vinculados ao tema “Perspectivas teóricas e metodológicas de formação de professores nos contextos dos mestrados profissionais em educação”. Os textos trazem proposições teórico-metodológicas sobre a formação de professores nos Programas de Pós-Graduação Profissionais e apresentam algumas experiências de pesquisas que refletem as múltiplas possibilidades de produção de impactos e intervenção social a partir dos conhecimentos produzidos no âmbito desta modalidade de pós-graduação.

Em tempos desafiadores atravessados pela pandemia da Covid-19 e pelo movimento da chamada “guerra cultural”, movimento político-ideológico que afeta diretamente a universidade pública e seus agentes produtores de conhecimentos científicos e de bens culturais, as experiências narradas em forma de textos científicos dão prova de, como no meio acadêmico e no espaço da vida social torna-se cada vez mais urgente a construção de uma visão aberta para tecer o trabalho, a educação, a ciência, a cultura e a linguagem a partir dos princípios da diversidade, do cuidado e da imaginação criativa que consideramos linhas mestras para a inovação em ciência e educação.

No primeiro artigo do dossiê que tem o título de “*A emergência de um pensar complexo em tempos para uma educação complexa*” as autoras Marlene Zwierewicz, Beatriz Alves de Oliveira e Kely Tereza de Moura abordam o tema do pensamento complexo na educação, considerando o contexto social agravado pela pandemia e incertezas diante do futuro. A pesquisa bibliográfica destacou a relevância da tríade conceitual ‘complexidade-transdisciplinaridade-ecoformação’ voltada à metamorfose da educação, situando a

¹ Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Professora associada da Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil. E-mail: helenaferreira@ufla.br

² Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC e Doutora em Educação pela Universidade de Jaén -UJA -Espanha Professora UNIARP/UNIPLAC –Universidade Alto Vale do Rio do Peixe-Universidade do Planalto Catarinense -SC-Brasil. E-mail: marlenewie@yahoo.com.br

³ Doutor em Educação pela Universidade de Bremen -Alemanha, Professor Universidad Mayor de San Andrés-UMSA –Ciudad de La Paz-Bolívia. E-mail: juanmgv@hotmail.com

metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores (PCE) como uma das vias para a transição teórico-prática para a educação complexa.

Na sequência, o texto nominado “*Caderno pedagógico como produto educacional do Mestrado Profissional em Educação: contribuições para a formação docente*”, das autoras Teciene Cássia de Souza, Vanilda Aparecida Belizário e Helena Maria Ferreira, trata de uma análise da experiência vivenciada por duas discentes do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Lavras (PPGE/UFLA) na construção dos cadernos pedagógicos como produto da modalidade do mestrado profissional em educação e faz uma proposição sobre as contribuições teóricas para a ressignificação das práticas de ensino, bem como a produção autoral de materiais didáticos.

O próximo artigo “*Docentes no ensino superior: apontamentos acerca da formação profissional*” de autoria de Andressa Abreu da Silva e Manuela Ciconetto Bernardi, trata da formação de professores que atuam no ensino superior brasileiro e a partir de autores renomados sobre esse tema, tais como: Almeida e Pimenta (2014), Charlot (2012), Freire (1996), Nóvoa (2017) e Veiga (2006), as autoras realizam uma análise do contexto de formação e atuação profissional dos docentes no Ensino Superior, destacando os descompassos concernentes às práticas do cotidiano escolar, limites resultantes de uma tendência onde os professores atuam com maior ênfase na investigação científica e não na docência.

Dando continuidade na composição do dossiê o texto “*Organização das rotinas na Educação Infantil: contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a formação de professores*” da autora Ana Cláudia Bonachini Mendes, toma como objeto de estudo a organização do tempo na Educação Infantil com potencial para orientar as ações docentes e experiências vividas pelas crianças na escola da infância. A partir de uma pesquisa bibliográfica delimitada pelo referencial teórico da pedagogia histórico-cultural, a autora investigou de que maneira a rotina pode ser organizada a fim de promover o desenvolvimento da autonomia, inteligência e personalidade das crianças que frequentam as escolas de Educação Infantil.

Na sequência, o artigo intitulado “*Folclore, Linguagem e Interação: Perspectivas para uma Visão Transcultural da Cultura*”, de autoria Joel Cezar Bonin, Fabiana Dalilla Becker, Rita Márcia Twardowski, Suéli Taiane Vicentim, Vânia Cristina Marcon da Rocha Lusa, colabora com uma abordagem diversificada deste trabalho tratando da temática do

folclore, relacionando-o à linguagem em sua combinação com a cultura e com a maneira como ela se manifesta na construção da escrita e preservação cultural. Analisa, ainda, como a diversidade cultural se manifesta por meio da linguagem que figura como ponto de complementação e de interlocução apontando para uma visão transcultural e transdisciplinar como possibilidades de enriquecimento da cultura.

No texto final do dossiê *“Possibilidades de enfrentamento da evasão no curso de licenciatura em educação do campo: a pesquisa enquanto instrumento político e social de transformação”* as autoras Roberta Gonçalves Duarte e Débora Monteiro do Amaral referem-se à pesquisa participante realizada junto ao curso de Licenciatura em Educação do Campo – campus Goiabeiras da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), investigando os desafios da permanência dos estudantes no curso e de como os docentes manifestam o desconhecimento dos discentes e os princípios e concepções desta graduação que como consequência figuram como causas da descontinuidade dos estudos dos estudantes da classe trabalhadora camponesa.

Convidamos você, caro(a) leitor(a), a sentir-se motivado(a) a ler os artigos anteriormente anunciados e a pensar sobre as múltiplas possibilidades de formação e construção de produtos e intervenções educacionais nos programas de mestrado profissional em Educação. Esta segunda do dossiê temático complementa a proposta realizada no ano de 2020 e publicada pela Devir Educação em novembro/2020 e, queremos externar nossa gratidão à equipe editorial, aos avaliadores-pareceristas que se dispuseram a avaliar os textos e a contribuir para a qualificação das discussões; e aos autores-parceiros, que aceitaram o convite para a participação na composição deste trabalho. Essa experiência nos permitiu disponibilizar um conjunto de textos que podem colaborar para uma discussão acerca do desenvolvimento profissional defendido pelos programas de pós-graduação em educação.

Nesse sentido, entendemos que todos colaboraram para a produção de conhecimento científico e para a formação de educadores que possam intervir e inovar na atuação profissional, politicamente comprometidos com a educação pública de qualidade social e com os processos de formação potentes em humanização.

Desejamos uma boa leitura!